

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES AVULSOS, DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e dezoito minutos em segunda convocação, no Auditório do Suport-ES, sito a Rua Duque de Caxias, número cento e vinte e um, Edifício Juel, quarto andar, sala quatrocentos e quatro, Centro, Vitória/ES, os trabalhadores avulsos da Capatazia associados representados por este sindicato, reuniram-se para darem continuidade a Assembleia Geral Extraordinária realizada em vinte e cinco de maio conforme deliberação na assembleia anterior, e devidamente convocada através do sitio de informações da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, para Discutirem e Deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1- Discussão e Deliberação do fechamento da CCT já assinada e praticada pelos demais sindicatos portuários. O Presidente do Sindicato Sr. Ernani Pereira Pinto convidou a mim, Bruno Felz Fonseca, para fazer parte da mesa para e atuar secretariar e auxiliar nos trabalhos. O presidente inicia informando que combinado com os companheiros que estavam pontualmente presentes dilatar o prazo de início da assembleia dado o baixo número de presentes. O presidente faz um relato do debate ocorrido na última assembleia, e sugere que deliberemos pelo fechamento para assinatura da convenção, ao mesmo tempo que seja autorizado pela assembleia o ajuizamento de ação contra o Ogmo e Sindiofes caso seja mantida a postura de dimensionamento da CAPATAZIA DO SUPORT que venha de encontro aos anseios da categoria que permita que os trabalhadores habilitados como conferente de Capatazia dando a estes o direito de serem integrantes do referido quadro, já que são trabalhadores com tal habilitação na Atividade de Capatazia. O sindicalizado Roberto Aquino pede a palavra e diz que não prosperou o debate realizado na última assembleia em razão da falta de clareza nas propostas apresentadas pelo presidente, e que o anseio dos trabalhadores habilitados na conferencia é que os mesmos possam ser escalados em igualdade com os atuais vinte e nove conferentes de Capatazia, e que se fosse colocado da forma que está sendo agora certamente já teria sido resolvida a questão. O presidente, então, diz que se dirigirá diretamente ao sindicalizado Roberto Aquino, e inicia dizendo que não está sendo debatido forma de escalação pelo Ogmo e sim o dimensionamento da Capatazia, pois, enquanto o Ogmo mantém a postura de dificultar o engajamento dos trabalhadores registrados da Capatazia serem do quadro por possuírem habilitação e exercerem a referida função que compõe a atividade, certamente não atenderá o nosso pleito, disse ainda que a proposta desde de o início é clara, o que dificulta são as colocações e posturas corporativas, quando a discussão tem como objetivo primeiro solucionar a questão de forma coletiva, até porque quando o Ogmo faz o calculo para o dimensionamento considera os números da conferencia de capatazia, afirmando

que para ele é nítida a postura do Ogmo e Sindiofes em promover a precarização das funções da atividade de capatazia, sendo maquiando o dimensionamento do Suport ou dificultando nosso processo de escalação. Vários companheiros pedem esclarecimentos, sobre a proposta de fechamento da CCT sem definição do acesso aos quadros de Encarregados e Conferentes, alegando ainda não estar bem entendido. O Presidente retoma a palavra e tira as dúvidas, afirmando que há necessidade de termos realinhamento nos salários e taxas de produção, pois, os operadores portuários que não aderiram ao ACT firmado com o representados pela Aopes estão extremamente a vontade, enquanto nós, estamos tendo prejuízos, e se não tivéssemos transigido este acordo estaríamos comprometidos com nossas despesas administrativas, fundo social - Previdência complementar e Assistência social, em função do achatamento dos salários, também impede que aqueles companheiros que desejam aderir o processo de migração são impedidos, diz que precisamos ter boa vontade para solucionarmos nossos problemas e enfrentarmos as mesmas de forma direta e transparente. O presidente então encaminha a proposta para deliberação da assembleia, da seguinte forma: **01 - Que o Suport assine a CCT com realinhamento nos salários e Taxas de produção, tendo como base tabelas de salários e taxas constantes da CCT atualmente praticada, 02 – Que haja dimensionamento no quadro geral da Capatazia, 03 – Caso não prospere o dimensionamento total da capatazia, que o Suport ajuíze ação contra Ogmo e Sindiofes afim proporcionar direito de escolha para os Trabalhadores Registrados habilitados na Conferencia de Capatazia.** Aberto processo de votação, as propostas foram aprovadas pela maioria dos presentes, sendo treze votos favoráveis, um voto contra e duas abstenções. Às doze horas e trinta e três minutos o presidente. Encerra-se a assembleia que segue assinada por mim, Bruno Felz Fonseca e pelo presidente Ernani Pereira Pinto.

Vitória, 21 de Junho de 2018.



Ernani Pereira Pinto
Presidente



Bruno Felz Fonseca
Secretário da Assembleia